

Marre inha Gerdau

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região SETEMBRO/2010



TRABALHADORES METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

SOLIDARIEDADE

Comitê Internacional propõe minuto de silêncio pela morte de trabalhador vítima de acidente de trabalho

Hoje, nós, os trabalhadores da Gerdau, faremos um minuto de silêncio para homenagear e lamentar a morte do companheiro Aitor, vítima de um acidente de trabalho no dia 5 de setembro na planta de Basauri, na Espanha, e por todos os trabalhadores que enfrentaram situações semelhantes.

Esperamos que a Gerdau forme um Comitê Internacional Paritário de Saúde e Segurança para discutirmos e concordar com o estabelecimento de políticas para evitar a ocorrência deste tipo de acidente.

Repercussão mundial

Clã dos Gerdau não reconhece o comitê, mas o mundo, sim!

A morte por acidente de trabalho na Gerdau Sidenor espanhola ganhou repercussão mundial devido à mobilização do Comitê Internacional, que propôs a realização de um minuto de silêncio em memória do operário Aitor (veja proposta abaixo). Em recente reunião do comitê em Houston, Texas, decidiu-se que, em casos de mortes por acidentes de trabalho, a organização responderia rapidamente promovendo atividades para denunciar e reivindicar mundialmente melhoria na saúde e segurança dos trabalhadores da Gerdau, já que o grupo não quer reconhecer o comitê e a principal reivindicação, que é a Gerdau investir muito mais na segurança e na saúde de seus funcionários.

Agências de notícias dos países de língua espanhola onde a Gerdau possui plantas não deixaram de divulgar este fato que mancha mais uma vez a imagem que os patrões tentam construir, de ser um grupo empresarial organizado e seguro para se trabalhar.

Um dos maiores jornais espanhóis, o El Mundo, deu destaque à seguinte manchete: "Paros y protesta en Sidenor por la muerte en accidente de un trabajador el domingo", contando que os trabalhadores paralisaram a produção em protesto à morte do trabalhador de apenas 28 anos, exigindo "la revisión y actualización de todas las medidas de seguridad, sobre todo en los puestos de trabajo de mayor riesgo". Segundo a publicação, além de Basauri (Vizcaya), foram registrados protestos em Reinosa (Cantabria), Villalba (Madrid), Barcelona, Azkoitia (Guipúzcoa) e Legutiano (Álava).

A FITIM - Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, em nome das entidades filiadas, como a CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) também protestou e reivindicou um diálogo construtivo da Gerdau com os sindicatos.

Portanto, parece que só a Gerdau ignora a existência e a importância dos comitês nacional e internacional organizados pelos trabalhadores de todas as partes do mundo.

Encontro busca mais integração internacional

O Comitê Sindical Internacional dos trabalhadores da Gerdau reuniu-se na Espanha no início deste mês, segundo o coordenador e representante da CNM/CUT, Valmir Lodi, o Sabugo. O objetivo do encontro foi traçar uma política de integração entre os trabalhadores mundiais da Gerdau, especialmente os da planta Sidenor, recentemente adquirida pelo Grupo Gerdau.



Comitê Mundial dos Trabalhadores da Gerdau
Comitê Mundial de los Trabajadores de Gerdau
Gerdau Workers' World Council

Um dos grandes objetivos do Comitê Internacional é propor medidas dirigidas para melhorar a saúde e a segurança de trabalho nas plantas da Gerdau. E esta discussão é tão importante que, casualmente, enquanto o encontro se realizava, um acidente vitimou um trabalhador daquela unidade espanhola (veja mais detalhes abaixo).

Veja abaixo a carta (traduzida em português) do secretário-geral da FITIM, Jyrki Raina, enviada a Andre Gerdau, condenando a trágica e evitável morte do companheiro Aitor C., na planta da Gerdau Sidenor, na Espanha, exigindo um compromisso maior do Grupo Gerdau quanto ao necessário diálogo com o comitê.

Caro André Gerdau Johannpeter

Venho expressar minha indignação, como Secretário Geral da Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas (FITIM), sobre outra morte em uma das plantas da Gerdau. Desta vez, lamentamos a morte do companheiro Aitor C., ocorrida em 5 de setembro de 2010, durante o turno da noite, na planta Gerdau Sidenor, em Basauri, Espanha.

Desde a criação do Comitê Mundial dos Trabalhadores na Gerdau – composto por sindicatos que representam os trabalhadores na Gerdau – em 2006, a FITIM vem, repetidamente, propondo o estabelecimento de um diálogo internacional com a empresa no sentido de tomar medidas dirigidas a melhorar a saúde e segurança de trabalho nas plantas da Gerdau.

A FITIM acredita fortemente que é através do diálogo internacional e trabalho conjunto entre a empresa e os sindicatos que medidas preventivas podem ser colocadas em prática para evitar acidentes no local de trabalho, doenças ocupacionais e mortes.

Por meio deste, exijo que a Gerdau mostre seu verdadeiro compromisso de estabelecer um diálogo construtivo com os sindicatos, reconhecendo o Comitê Mundial dos Trabalhadores na Gerdau como entidade legítima de representação dos interesses dos trabalhadores na Gerdau no mundo, e negociando a imediata implementação de medidas que melhorem as condições de saúde e segurança de trabalho nas plantas da Gerdau.

*Atenciosamente,
Jyrki Raina, Secretário Geral da FITIM*

Por uma PLR mais justa para todos!

Companheiros, a PLR que a Gerdau hoje paga para seus colaboradores nada mais é do que a redução de custos que ela própria vem promovendo. Por isso, precisamos discutir uma PLR baseada nos verdadeiros lucros e resultados obtidos pelo grupo. Não é justo que a Gerdau fature milhões de dólares e seus funcionários tenham que se contentar com uns trocados economizados por eles próprios para a empresa. Desde 1995, quando foi adotada a PLR aqui na empresa, nunca houve um aumento no valor do benefício. Só aumentaram metas, ritmo de trabalho, Pressão por mais produção, horas extras etc. Aumentou também, na mesma proporção, os acidentes e doenças do trabalho causadas pelos esforços repetitivos (LER, DORT, problemas psicológicos etc). Se fosse feita uma pesquisa séria, comparativa, a gente iria se impressionar com o número de vítimas nestes 15 anos.

Precisamos nos unir ainda mais, nos mobilizar e fazer esta discussão em nível nacional. A demonstração de que isso é possível nós já demos na negociação dos turnos. Quando a gente quer, a gente consegue colocar esta e outras discussões importantes na ordem do dia. Pense nisto e vamos amadurecer esta ideia: uma PLR justa para todos!

Empresa desemprega lá fora Alto forno da Gerdau peruana continua apagado

O Grupo Gerdau resolveu apagar o forno de Chimbote, Peru, em 2008, com a desculpa de que o custo de manutenção era muito elevado, deixando muita gente sem trabalho.

Depois de muitas manifestações e pressões políticas, a companhia anunciou que ligaria o forno em 1º de maio de 2010. Poucos dias antes dessa data, adiou para junho. O tempo passou e o forno continua apagado. Agora a Gerdau diz que só em dezembro ele será religado.

Aparentemente, a Gerdau conta com o apoio do governo de Alan García, que disse que, embora o forno ainda esteja sem operação, a Gerdau tem feito investimentos na fábrica, cumprindo a promessa feita ao adquiri-la. Os dirigentes sindicais entendem que essas declarações do governo são um insulto aos trabalhadores e à comunidade de Chimbote.

Felizmente, vários membros do Congresso estão reivindicando a renacionalização da Siderperú ou a transferência de seu controle para uma empresa séria, que cumpra suas promessas e ponha os trabalhadores a trabalhar, gerando renda e desenvolvimento para aquela comunidade.

++++DENÚNCIAS++++

Facilitador despreparado e desequilibrado

O facilitador da Oficina de Veículo passou dos limites. Recentemente, além de ter chamado os trabalhadores de "filhos da p...", ficou ameaçando-os com demissão por justa causa.

Não conhecemos a profissão da mãe dele, mas temos certeza de que ela não soube dar a devida educação para ele, dizer para ele que existem certos limites na vida, entre os quais não ofender e nem humilhar as pessoas.

Outra coisa que sabemos é que este facilitador não tem moral para ficar ameaçando quem quer que seja. E nem motivos, pois os trabalhadores fazem o suficiente, considerando os salários pagos e as condições de trabalho oferecidas a eles pela empresa.

Sabemos também que uma empresa multinacional do porte da Gerdau não pode ter em seus quadros uma liderança que, em vez de se impor pela inteligência e pelo respeito, mostra despreparo ao usar palavras de baixo calão e mostra desequilíbrio ao xingar quem tenta fazer o seu melhor. Aliás, fica uma pergunta: será que lá na rua ele seria machão a ponto de ter coragem de ofender e xingar a mãe dos outros novamente?

Popozudo da Acearia precisa de cursinho

No setor da célula de refino secundário tem um facilitador conhecido como "Bastardo Popozudo" que pensa que os trabalhadores são animais irracionais, pois trata-os aos gritos e xingões. Diz que ali quem manda é ele e o que diz é uma lei a ser cumprida. Pra complicar, ultimamente ele resolveu dar uma de "Capitão do Mato", ou seja, vem nos finais de semana na empresa para espionar a companherada, conferir de perto o que os trabalhadores fazem.

Por causa de todo este assédio moral, o ambiente de trabalho ficou pesado, muito ruim pra se trabalhar. Isso fez com que o pessoal da direção do sindicato entrasse em contato com a direção da empresa para expor o problema. Esta afirmou não concordar com as

LEIA E REFLITA!

Nas últimas semanas, só notícias boas para o Grupo Gerdau! A empresa está investindo, lucrando, vendendo como nunca. A conjuntura econômica do país está favorecendo. Quase sem inflação, com o dólar controlado, juros estáveis e um futuro com ótimas perspectivas. Aliás, até as milhares de obras do governo do PT estão turbinando a produção e o lucro do conglomerado Gerdau. Quem diria, hein?

Veja abaixo um resumo das notícias:

- Gerdau registra lucro líquido de R\$ 856 milhões no trimestre
- Produção de aço bruto aumentou 52% no período avaliado
- Gerdau encerra segundo trimestre de 2010 com lucro líquido acima do esperado pelo mercado
- Gerdau tem salto nas vendas e melhora do desempenho dos negócios no exterior e com aços especiais
- Receita líquida consolidada da Gerdau totalizou R\$ 8,3 bilhões, uma melhora de 30% sobre os R\$ 6,4 bilhões do ano passado
- Negócios com aços especiais com aumento de produção de 123%
- Gerdau anuncia ampliação de investimentos até 2014 para R\$ 11 bilhões
- Executivo da Gerdau definiu os números do segundo trimestre como um "festival de bons resultados"
- Receita líquida da companhia cresceu 30%, para R\$ 8,296 bilhões.
- Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) cresce 189%, para R\$ 1,7 bilhão
- Laminados tiveram alta de 40%, para 3,9 milhões de toneladas
- Gerdau Açominas pode ganhar mais dois laminadores
- Gerdau vai investir R\$ 840 milhões na instalação de dois laminadores no país
- Gerdau vai instalar laminador de aços longos especiais, orçado em R\$ 350 milhões, com capacidade instalada de 500 mil toneladas/ano
- Gerdau vai instalar laminador de rolos para ampliar a oferta de fio-máquina, investimento de R\$ 490 milhões até 2013
- Gerdau reconhece que programa habitacional do Governo Lula/Dilma e Copa de 2014 vão impulsionar as vendas e colaborar para os resultados
- Gerdau vai instalar laminador de bobinas a quente, o primeiro da empresa no Brasil
- No segundo trimestre, a Gerdau investiu R\$ 220 milhões, sendo 62% no Brasil. No acumulado do primeiro semestre, foram investidos R\$ 453 milhões
- Receita de aços especiais cresce 35% na Gerdau
- Unidade teve receita líquida consolidada de R\$ 3,2 bilhões no primeiro semestre, alta de 35% sobre igual período do ano passado, respondendo por 21% do total de R\$ 15,4 bilhões do grupo, evolução de 15%
- Unidade vende 1,4 milhão de toneladas de aços especiais, crescimento - Unidade de aços especiais eleva em 106% a produção de laminados
- Na América do Norte, volume produzido teve expansão de 36%, para 1,652 milhão de toneladas
- Na América Latina, o aumento foi de 22%, para 386 mil toneladas
- A produção de aços especiais subiu 123%, para 889 mil toneladas

Enquanto isso, a nossa PLR oh!, desse tamanho! E aumento, que é bom, só o do dissídio, conquistado depois de quase três meses de muita negociação, de muito empenho do sindicato e dos trabalhadores que se mobilizaram nas portas das fábricas, de muita má vontade do sindicato patronal. Pra não falar só quer dar aumento de produção, de ritmo de trabalho! Esperamos que na próxima negociação da PLR a Gerdau não venha dizer que a coisa tá ruim!

atitudes como estas, deste e de outros facilitadores desequilibrados.

Esperamos que a empresa não fique só na conversa e tome medidas para melhorar a relação das chefias com seus subordinados. Também fica a seguinte sugestão: coloque esses chefes mal-educados em cursos de relações humanas e boas-manieras para eles aprenderem a tratar melhor os seus semelhantes.

No Setor do Pórtico, só promessas

Na Logística, Setor do Pórtico, os trabalhadores estão indignados com a situação precária do carregamento. Como não há uma cobertura adequada, eles se veem obrigados a trabalhar sem proteção contra a a chuva, o sol, o vento e o frio.

A Gerdau diz ser uma empresa sólida no tratamento e na satisfação dos colaboradores, mas, na prática, parece que não é bem assim. Os companheiros já estão cansados de ouvir tanta promessa do gerente, que várias vezes disse que a empresa iria fazer uma cobertura no setor, mas esqueceu de dizer em que ano isso ia acontecer.

Tá mais do que na hora de a Gerdau investir nas melhores condições de trabalho no local, investir em melhorias para própria empresa.